



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

*Solenidade da Imaculada Conceição
Quarta-feira, 8 de Dezembro de 2004*

1. *Tota pulchra es, Maria!*

Há cento e cinquenta anos, no dia 8 de Dezembro de 1854, o beato Pio IX proclamou o dogma da *Imaculada Conceição da Bem-Aventurada Virgem*.

O privilégio de ser preservada do pecado original significa que ela é a primeira redimida pelo seu Filho. A sua sublime beleza, reflexo da de Cristo, é penhor para todos os crentes da vitória da Graça divina sobre o pecado e sobre a morte.

2. A Imaculada Conceição aparece como um farol de luz para a humanidade de todos os tempos. No início do terceiro milénio, ele orienta-nos para crer e esperar em Deus, na sua salvação e na sua vida eterna. Ilumina particularmente o caminho da Igreja comprometida na nova evangelização.

3. Esta tarde, na tradicional homenagem à Virgem na "Piazza di Spagna", confiarei a cidade de Roma e o mundo inteiro a Ela, Mãe Imaculada do Verbo feito Homem. Dirigimo-nos agora com confiança filial à sua poderosa intercessão recitando o Angelus.

Depois do Angelus

Ontem à noite, em Mossul, no Iraque, foram destruídos uma Igreja arménio-apostólica e o Arcebispado caldeu. Expresso a minha proximidade espiritual aos fiéis, atormentados pelo

atentado, e suplico ao Senhor, por intercessão da Virgem Imaculada, para que o amado povo iraquiano possa finalmente conhecer um tempo de reconciliação e de paz.

Saúdo os peregrinos presentes, em particular os representantes da Pontifícia Academia da Imaculada, guiados pelo Senhor Cardeal Andrej Maria Deskur. Caríssimos, neste dia de festa estou particularmente próximo de vós. Rezo por vós e encorajo-vos a perseverar na vossa devoção a Maria Imaculada.

A Virgem obtenha para todos as graças desejadas.

© Copyright 2004 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana